

Sessão de Hipnotismo ***Simple methods que o principiante deve seguir***

Integrada do projecto "Estado de Atenção" do 27.º Festival de Almada

INAUGURAÇÃO | SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO 2010, 21H30 (APRESENTAÇÃO DO FESTIVAL)
LOCAL | CASA DA CERCA – CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, ALMADA

A Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea inaugura a 4 de Junho, pelas 21h30, a exposição ***Sessão de Hipnotismo - Simple methods que o principiante deve seguir***, integrada no projecto "Estado de Atenção", comissariado por Marta Mestre e Pedro Calapez, no âmbito do 27.º Festival de Almada. Como é a habitual a Casa da Cerca organiza anualmente uma exposição sobre o artista que cria o cartaz do Festival. Este ano é Pedro Calapez o artista convidado, que optou por co-comissariar uma exposição ao invés de apresentar trabalhos de sua autoria. Pedro Calapez tem forte relação com Almada, tendo sido autor da cortina de sala do Teatro Municipal de Almada, e integrado uma exposição colectiva na Casa da Cerca em 2004 e realizado uma exposição individual em 2008.

"Estado de Atenção" é um projecto de exposição que acontece em dois espaços de Almada: a Casa da Cerca e o Teatro Municipal de Almada. A exposição tem como base uma série de fotografia anónima que pertence ao Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa, datada entre 1890 e 1930, e que agora é mostrada pela primeira vez.

Em ***Sessão de Hipnotismo - simple methods que o principiante deve seguir***, na Casa da Cerca, aquilo que se apresenta não são reproduções dos originais, mas a sua projecção sequenciada, trazendo a "encenação" que tem lugar na "sessão de hipnotismo" para a escala real do espectador. Trata-se da primeira etapa deste projecto, e nele pretende-se referenciar o momento em que a concepção aberta e ecuménica da imagem, herdada das vanguardas, constituiu um modelo para a posterior produção e recepção cultural no séc. XX. Duas personagens ensaiam diálogos inaudíveis e um conjunto codificado de poses numa sala completamente vazia. Ainda que possam passar por simples registos fotográficos, estas imagens conduzem-nos a imaginar as atmosferas, poses, olhares, respirações, ou certos pormenores acidentais ali registados. Neste sentido, existe uma ordem afectiva, estética e mística que sobrevém das descrições da experimentação hipnótica, e que se tornou própria das obras da cultura figurativa.

A segunda parte deste projecto, intitulada ***O Dia mais longo do ano*** inaugura a 4 de Julho no Teatro Municipal de Almada com uma prévia apresentação do catálogo da exposição na Casa da Cerca, às 18h30.

O dia mais longo do ano, composto por trabalhos de 10 artistas (Belén Uriel, Carlos Rial, Diogo Pimentão, João Maria Gusmão | Pedro Paiva, Margarida Paiva, Rodrigo Oliveira, Tiago Mestre, Rui Moreira, Sérgio Dias e Susanne S.D. Themnitz), é um jogo de linguagem sobre os processos de indução que as imagens contemporâneas veiculam. A fixação e a repetição visual ou verbal. A encenação e a teatralidade. A alternância e a ilusão. O jogo e a hipersensibilidade. Aspectos distintivos das imagens, e que também caracterizam a função do actor e a radicalidade do teatro.

EXPOSIÇÃO PATENTE ATÉ 29 DE AGOSTO DE 2010

IMAGEM EM ALTA RESOLUÇÃO EM ANEXO

Créditos:

Autor não identificado, "Sessão de Hipnotismo",
[entre 1890 e 1930]
13x18 cm,
Negativo de gelatina e prata
Col. Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa

MAIS INFORMAÇÕES:

Vanda Piteira
Tel. 21 272 49 50 . 96 621 31 02
casadacerca@cma.m-almada.pt
www.m-almada.pt/casadacerca